

P 4007**Fatores de risco associados ao desenvolvimento de diabetes mellitus pós-transplante renal durante o primeiro ano após o transplante**

Ana Laura Pimentel, Alana Bazán Corrêa, Joíza Lins Camargo
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Diabetes mellitus pós-transplante (DMPT) renal é uma alteração metabólica associada ao uso dos medicamentos imunossupressores utilizados para evitar a rejeição do órgão. A identificação precoce desta patologia pode diminuir as chances de rejeição do enxerto e doenças cardiovasculares, já que DMPT está associada com estas complicações em longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de DMPT durante o primeiro ano após o transplante renal. **Métodos:** Foram incluídos pacientes sem diabetes submetidos a transplante renal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre julho de 2012 e junho de 2014, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O teste oral de tolerância à glicose (TOTG) foi utilizado para a detecção de DMPT durante o primeiro ano após o transplante. A regressão de Poisson com estimadores robustos foi utilizada na análise dos dados, considerando DMPT como variável dependente e os possíveis fatores de risco em estudo (idade, sexo, tipo de doador, tipo de imunossupressor, histórico familiar de diabetes, IMC pré-transplante, glicemia de jejum pré-transplante, creatinina, taxa de filtração glomerular e HbA1c aos 4 meses pós-transplante) como variáveis independentes. Valor de $P < 0.05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Cento e vinte e sete pacientes foram incluídos no estudo, sendo que 52% eram homens e a idade média foi de $46,0 \pm 13,5$ anos. Trinta e nove pacientes (30,7%) foram diagnosticados com DPMT durante o primeiro ano após o transplante. Os fatores em estudo associados à DPMT foram a idade [$P = 0,001$; risco relativo de 1,039 (1,015-1,063)] e o valor da HbA1c aos 4 meses pós-transplante [$P < 0,001$; risco relativo de 1,693 (1,394-2,056)]. **Conclusão:** DMPT é uma patologia com alta incidência durante o primeiro ano após o transplante renal. A cada 1% de aumento no valor da HbA1c, o risco para seu desenvolvimento pode aumentar em 69,3%. O valor de HbA1c aos 4 meses é um fator de risco importante para DMPT durante o primeiro ano após o transplante. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (GPPG 12-0226). **Palavras-chaves:** Diabetes mellitus pós-transplante, fatores de risco, hemoglobina glicada. Projeto 12-0226